

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15195 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO CONTINUADA E OS SABERES DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: ESTADO DO CONHECIMENTO NA CAPES/BRASIL
Marcia Oliveira Izel de Melo E Silva - Universidade Federal de Rondônia - UNIR
Josué José de Carvalho Filho - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Camila de França Lopes - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

A FORMAÇÃO CONTINUADA E OS SABERES DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: ESTADO DO CONHECIMENTO NA CAPES/BRASIL

RESUMO

Este trabalho objetiva analisar a produção do conhecimento primária sobre a formação continuada e o processo de mobilização de saberes de professores alfabetizadores no Brasil. Para tanto realizou-se um levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações Capes/CNPq, entre os anos de 2014 a 2022, no qual foi possível selecionar 14 trabalhos. A pesquisa exploratória/descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo estado do conhecimento (Romanovisk; Ens, 2006). Os trabalhos selecionados foram analisados mediante as técnicas de análise de conteúdo de Bardin (2016), resultando em três categorias a posteriori, que versam sobre as principais temáticas abordadas nos trabalhos selecionados, a saber: “formação continuada e saberes docentes”, “professores alfabetizadores e alfabetização” e “concepção e políticas de formação”. Os resultados sinalizam para a necessidade de estudos longitudinais, tendo como eixo de integração as tecnologias na/para a formação continuada de professores, sobretudo nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como sobre a importância de desenvolver formações que contemplem a inclusão e a diversidade cultural a partir da interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Formação continuada. Professores alfabetizadores. Saberes docentes. Estado do conhecimento.

INTRODUÇÃO

Os últimos anos apresentou um aumento significativo em programa de pós-graduação em educação no Brasil (CAPES, 2020), e conforme o levantamento realizado por André (2010), notam-se avanços nesse cenário, entretanto chamam a atenção sobre a necessidade de maior aprofundamento em pesquisas sobre a formação de professores. Gatti (2019) pontua sobre a falta de um fio condutor para se pensar a formação inicial e continuada, pois essa trajetória demarca avanços e retrocessos no campo das políticas públicas educacionais no Brasil.

A formação continuada de professores emerge como um recurso valioso para melhorar a qualidade e a equidade da educação. Ela permite que os educadores se adaptem às mudanças, enfrentem novos desafios e, acima de tudo, continuem a crescer e a desenvolver-se profissionalmente, beneficiando não apenas a si mesmo, mas também seus estudantes e a sociedade como um todo, sobretudo nos anos iniciais do ensino fundamental.

Com a perspectiva de identificar fatores contributivos para o processo de profissionalização do ensino em que se notam avanços nesse cenário, essa pesquisa objetivou analisar a produção primária do conhecimento (teses e dissertações) no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES/CNPq sobre o tema: “Formação Continuada e o processo de Mobilização de Saberes de Professores Alfabetizadores no Brasil”.

METODOLOGIA

A pesquisa foi exploratória/descritiva (Gil, 2010), qualitativa (Bogdan; Biklen, 1994) do tipo estado do conhecimento (Romanovisk; Ens, 2006), visando analisar a produção do conhecimento primária sobre a Formação Continuada e o processo de Mobilização de Saberes de Professores Alfabetizadores no Brasil.

Para a construção do estado do conhecimento, as buscas ocorreram no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio de palavras-chaves ligadas a temática, com a utilização do operador booleano (*AND*), resultando nas seguintes equações de pesquisa e trabalhos selecionados: a) “Formação Continuada de Professores” *AND* “Saberes Docentes” foram encontrados 39 trabalhos e selecionados 2 trabalhos; b) “Saberes docentes” *AND* “alfabetização” foram encontrados 45 trabalhos e selecionados 05; c) “Saberes Docentes” *AND* “Professores Alfabetizadores” foram encontrados 5 trabalhos e selecionados 1, d) “Formação Continuada de Professores” *AND* “Alfabetização” foram encontrados 127 trabalhos e selecionados 6 e d) “Saberes docentes” *AND* “Formação de professores alfabetizadores” foram encontrados 1 trabalho, mas nenhum selecionado.

O material foi organizado a partir da leitura dos resumos, os dados foram lidos, extraídos e organizados em planilhas em Excel. Para refinar ainda mais os dados, o recorte temporal foi de 2014 a 2022, o qual se justifica pelo início do Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 13005/2014 e o período pandêmico. Os critérios para inclusão foram: a) teses e dissertações defendidas entre os anos de 2014 a 2022; b) trabalhos escritos em língua portuguesa; e c) resumo completo disponível na base de dados. Foram excluídos aqueles que não atendiam aos critérios retromencionados.

De um total de 217 trabalhos encontrados, após eliminar os duplicados e aqueles que não se enquadraram nos critérios de inclusão, foram excluídos 203 produções, tendo sido selecionado 14 trabalhos - 13 dissertações e 1 tese. A técnica utilizada foi a análise de

conteúdo de Bardin (2016), resultando as seguintes categorias a posteriori: i) “formação continuada e saberes docentes”, ii) “professores alfabetizadores e alfabetização” e iii) “concepção e políticas de formação”.

RESULTADOS

Na primeira categoria “formação continuada e saberes docentes” os trabalhos versam sobre a valorização dos saberes docentes, adquiridos ao longo da trajetória profissional, um aspecto central para a eficácia da formação continuada, a integração entre teoria e prática, bem como a consideração dos saberes prévios dos professores.

Os estudos revelaram que, apesar dos avanços significativos na formação continuada, ainda existem desafios a serem superados, dentre os quais destacamos a diversidade de contextos em que a formação continuada ocorre e as expectativas, por vezes, irrealistas sobre seus resultados são questões que necessitam de atenção e reflexão contínua por parte das instituições e agentes formativos.

Na segunda categoria “professores alfabetizadores e alfabetização” os trabalhos abordam sobre os professores alfabetizadores, considerando a alfabetização como o período essencial para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. No contexto da alfabetização, os saberes docentes emergem como fulcrais para orientar as práticas pedagógicas e as decisões tomadas em sala de aula, sobretudo após a pandemia que trouxe consigo a inserção da tecnologia em contradição com as desigualdades sociais da/na era digital. Nesse cenário emerge como foco a necessidade de investigar como a formação continuada pode preparar professores alfabetizadores para integrar tecnologias educacionais em suas práticas.

A formação continuada e os saberes de professores alfabetizadores têm sido temas de crescente interesse no cenário educacional brasileiro, especialmente considerando a relevância da alfabetização na formação integral do indivíduo. E portanto, não visa substituir esses saberes, mas complementá-los e enriquecê-los (Gatti, 2019).

Na terceira categoria “concepção e políticas de formação”, os estudos apontam sobre a necessidade de criação e validação de instrumentos que avaliem a eficácia dos programas de formação continuada. Esses instrumentos podem assinalar melhorias nos programas, assegurando que atendam às demandas da ação pedagógica dos educadores. Observou-se que os estudos destacam que as políticas públicas e instituições formadoras devem priorizar a formação continuada no sentido de valorizar a mobilização de saberes, a integração entre teoria e prática, tendo como elemento formativo a análise e reflexão sobre as práticas. Além disso, é imperativo que a formação continuada seja contextualizada, considerando as especificidades e os desafios de cada contexto educacional no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada pode se caracterizar como um espaço de construção e mobilização de saberes, espaço de construção da identidade profissional, e conseqüentemente pode contribuir para a profissionalização docente.

Por esse prisma, os dados sublinham que a maior parte dos trabalhos analisados se concentram na Região Sudeste, com cinco trabalhos. A Região Nordeste com quatro, as Regiões Centro-Oeste e Sul com dois trabalhos cada. E por último, a Região Norte com apenas um trabalho, o que aporta como uma lacuna no campo científico, pois em um país com dimensões continentais e com grande desigualdade econômica, poderia investigar mais sobre o processo de formação dos professores alfabetizadores nestes espaços.

Observou-se pesquisas com temáticas e enfoques sobre articulação entre saberes; construção e mobilização de saberes docentes; bem como implicações da formação continuada para a construção da identidade enquanto professor e profissionalização docente; professores alfabetizadores e o processo de alfabetização que podem trazer contribuição para o ofício de ser professor e concepções para se pensar em políticas de formação continuada.

Em relação as lacunas, transversalmente as pesquisas apontam a falta de adequação entre os programas de formação disponíveis e as demandas reais dos professores no cotidiano da sala de aula, que muitas vezes, apresentam uma abordagem muito ampla e não exploram de forma aprofundada os desafios específicos da alfabetização e áreas que demandam maior atenção na formação.

Conclui-se que a análise das pesquisas contribuem para a compreensão dos desafios e oportunidades na/da formação continuada de professores, permitindo identificar as principais temáticas e enfoques, na busca de identificar elementos, lacunas e possibilidades para se pensar programas de formação continuada que ajudem os professores alfabetizadores a se desenvolverem profissional e melhorar a qualidade das práticas de ensino no chão das escolas de ensino fundamental, sobretudo nas regiões periféricas do nosso Brasil.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudo. **Educação**, Porto Alegre. v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

AGUIAR, Alexsandra Aparecida Silva do Prado de. **Formação Continuada de Professores Alfabetizadores: análise da contribuição do PNAIC no Município do Rio de Janeiro**. 2020. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2020

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto – Portugal. Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Estabelece o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

CANUTO, Lais Ribeiro. **Planos Municipais de Educação da Baixada Fluminense (2015-2025): Meta 5 e a Formação Continuada de Professores Alfabetizadores**. 2020.

Dissertação (Mestrado). Universidade do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2020.

CAPES. Portal de Periódicos da CAPES. Brasília: CAPES, [s.d.].

CAPICOTTO, Adriana Dibbern. **Os saberes do Professor Alfabetizador: entre o real e o necessário**. 2017. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2017.

GATTI, Bernardete Angelina, BARRETTO, Elba Siqueira de Sá, ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de, ALMEIDA Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil: Novos Cenários de Formação**. Brasília. UNESCO, 2019.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisas. 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Antônio. **Formação Continuada de Professores: dilemas da prática docente**. 2018. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ensino). Universidade de Cuiabá, Mato Grosso. 2018.

LOVATO, Regilane Gava. **O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – (PNAIC/2013) e os professores do Município de Castelo – ES**. 2016. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, 2016.

MAGALHÃES, Jonas Emanuel Pinto. **Os Professores e a Alfabetização: saberes docentes no entrecruzamento de experiências, práticas e teorias**. 2014. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014

MANFROI, Iloni Frey. **Políticas de Formação Continuada de Professores: ênfases discursivas**. 2021. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Fronteira Sul. Santa Catarina, 2021.

MARENGO, Carla Fernanda Matte. **Contribuições do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) para Formação Continuada de Professores na perspectiva de formadores do Município de ERECHIM/RS**. 2020. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Fronteira Sul. Santa Catarina, 2020

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006

SALAZAR, Jerry Wendell Rocha. **Formação Continuada de Professores na Rede de Ensino de São Luís: uma análise a partir do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa PNAIC/UFMA-SEMED**. 2018. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Maranhão. Maranhão, 2018.

SANTOS, Iramar Lage. **Saberes Docentes Mobilizadores da prática pedagógica alfabetizadora**. 2015. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Santa Cruz. Bahia, 2015.

SILVA, Fábio Colins da. **Saberes Docentes na/da Formação Continuada de Professores que Ensinam Matemática no Ciclo de Alfabetização**. 2015. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará. Pará. 2015.

SOUSA, Francisca Maria da Cunha de. **Formação Continuada e Autoria Docente de professores alfabetizadores no âmbito do PNAIC 2020**. Doutorado (Tese). Universidade Federal do Piauí. Piauí, 2020

SOUSA, Petrucia Kelly Oliveira. **A Escola como Lócus de Formação, Reflexão e Ressignificação de Saberes: Uma experiência compartilhada com professoras alfabetizadoras**. 2014. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2014.

VIEGAS, Elis Regina dos Santos. **Políticas de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores no Município de Dourados/MS**. 2014. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Grande Dourados. Mato Grosso do Sul, 2014.

Quadro 1 – O resultado da categorização dos trabalhos selecionados

| Categoria | Descrição | Trabalhos |
|---|--|---|
| Formação continuada e saberes docentes | Trabalhos que versam sobre a valorização dos saberes docentes, a integração entre teoria e prática nas formações continuadas para a construção da identidade enquanto professor e profissionalização docente. Unidades de registro: teoria e prática, saberes docentes, identidade docente, profissionalização docente. | Silva (2015) Lovato (2016) Aguiar (2020) Sousa (2020) Gomes (2018) Santos (2015) |
| Professores alfabetizadores e alfabetização | Trabalhos que abordam sobre professores alfabetizadores e o processo de alfabetização, como contribuição que podem trazer para o ofício de ser professor. Unidades de registro: desenvolvimento profissional, professores alfabetizadores, alfabetização. | Canuto (2020) Magalhães (2014) Capicotto (2017) Salazar (2018) Sousa (2014) |
| Concepção e políticas de formação | Trabalhos que apontam sobre as concepções e políticas de formação continuada, acerca de formações realizadas aos docentes. Unidades de registro: concepção, políticas de formação, idéia de formação continuada. | Manfroi (2021) Viegas (2014) Marengo (2020) |

Fonte: elaborado pelos autores